

[Impactos econômicos das pandemias](#)

[Relatório Insuring Pandemic Risk](#)

Mais de 400 pandemias foram registradas nas últimas duas décadas

No Brasil, a epidemia Zika Vírus, em 2015, provocou um impacto financeiro negativo de US\$ 16 bilhões

As pandemias geraram prejuízos bilionários no mundo nos últimos anos. E agora, diante do Coronavírus COVID-19, causador de infecções respiratórias, as empresas devem revisar, testar e atualizar os seus planos de continuidade de negócios e gestão de crises para evitar e minimizar perdas financeiras. Segundo levantamento global da consultoria de riscos Marsh, as pandemias causaram perdas econômicas de US\$ 197,7 bilhões no mundo, de 2001 a 2016.

No Brasil, a epidemia Zika Vírus, em 2015, provocada pelo mosquito Aedes Aegypt, gerou um impacto financeiro negativo de US\$ 16 bilhões na atividade econômica local.

Parte do prejuízo também decorre da improdutividade nas companhias. Cada colaborador com sintomas do Zika Vírus teve que se ausentar em média cinco dias do trabalho.

De acordo com a consultoria, mais de 400 doenças infecciosas foram registradas nas últimas duas décadas. Neste intervalo de tempo, houve por exemplo, o caso de doenças transmitidas por alimentos nos Estados Unidos, em 2012, e as perdas financeiras foram da ordem de US\$ 78 bilhões. Já caso do vírus da SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), que provocou um surto de pneumonia entre 2002 e 2003, os prejuízos foram de US\$ 56 bilhões.

Segundo relatório da consultoria de risco Marsh, os impactos econômicos potenciais podem se agravar porque é maior a dependência das empresas em tecnologia, viagens e cadeias de suprimento, por exemplo.

A epidemias afetam as empresas e resultam em:

- Perda de força de trabalho devido a morte e doença.
- Maior absenteísmo dos funcionários e menor produtividade devido a obrigações familiares, distanciamento social e medo de infecção.
- Interrupções operacionais, incluindo interrupções e atrasos nas redes de transporte e cadeias de suprimentos.
- Redução da demanda do cliente.
- Dano à reputação se a resposta de uma organização a um surto for vista como ineficaz ou se suas comunicações com partes interessadas internas e externas forem vistas como incompletas ou enganosas.

De acordo com Flavio Castro, superintendente da Marsh Risk Consulting, divisão de consultoria de riscos da empresa, as pandemias atravessam fronteiras e afetam ativos estratégicos das empresas, como é o caso do Coronavírus que teve origem na China e se espalhou pela Europa, Ásia, Estados Unidos, Oriente Médio, África e América Latina (com casos confirmados no Brasil).

“Perda da força de trabalho, interrupções operacionais como atrasos nas redes de transporte e cadeias de suprimentos de produtos e serviços, baixa demanda dos clientes e danos à reputação se a resposta a um surto é vista como ineficaz, são alguns exemplos de impactos nos negócios. Neste momento é imprescindível que as empresas façam uma revisão, testem e atualizem os planos de gerenciamento de crises e riscos adversos (seguráveis e não seguráveis) para garantir a resiliência da empresa e a continuidade dos negócios”, afirma.

As 9 maiores pandemias de 1918 a 2015

1918

“Gripe espanhola”

Cerca de 100 milhões de mortes

Perda de 11% no PIB nos EUA, 17% no Reino Unido, 15% no Canadá e 3% na Austrália

1957

“Gripe asiática”

Cerca de 1,5 milhão de mortes

Queda de 3% do PIB nos EUA, Reino Unido, Canadá e Japão

1968

“Gripe de Hong Kong”

Cerca de 1,2 milhão de infectados

Aproximadamente US\$ 26 bilhões em custos diretos e indiretos nos EUA

1981

“HIV/AIDS”

Mais de 70 milhões de infectados e 36,7 milhões de mortes

Queda anual de 2% a 4% de crescimento do PIB na África

2003

“SARS (Síndrome de Doença Respiratória Aguda Grave)”

Chegou em 37 países, principalmente China, Taiwan, Cingapura e Canadá

8.098 casos suspeitos e 744 óbitos mortes

Prejuízos de US\$ 4 bilhões em Hong Kong, de até US\$ 6 bilhões no Canadá e US\$ 5 bilhões em Cingapura

2009

“Gripes suína”

De 151.700 a 575.500 mortes

Perda de US\$ 1 bilhão na Coreia do Sul

2012

“MERS (Síndrome de Doença Respiratória)”

Se espalhou por 22 países, principalmente Arábia Saudita, Coreia, e Emirados Árabes Unidos

1.879 casos de pessoas com sintomas e 659 mortes

Perda de US\$ 2 bilhões na Coreia e o governo teve gasto de US\$ 14 bilhões

2013

“Vírus Ebola na África Ocidental”

22 países, principalmente Libéria, Serra Leoa, e Guiné

28.646 casos de infecção e 11.323 óbitos

Perda de US\$ 2 bilhões na Libéria, Serra Leoa e Guiné

2015

“Zica Vírus”

Infecções em 76 países, principalmente no Brasil

2.656 relatos de casos microcefalia e/ou malformação do Sistema Nervoso Central.

Casos de malformação do sistema nervoso

Perda de US\$ 7 a US\$ 18 bilhões na América Latina e Caribe

Fonte: Conteúdo Comunicação Empresarial, em 11.03.2020